IDE
"Integração, Discipulado e Evangelismo"

Goiânia, 3 de dezembro de 2026
SÉRIE: CRISTIANISMO PURO E SIMPLES
"Todo Mundo sabe o que é certo? A Lei Moral"

"Ai dos que chamam o mal de bem e o bem de mal." Is 5.20

INTRODUÇÃO

Cristianismo Puro e Simples não nasceu como um livro. Ele nasceu no meio da Segunda Guerra Mundial, entre 1941 e 1944, em meio a ruínas, medo, morte e escassez por todos os lados, a BBC chamou Lewis para falar no rádio para a nação. Não era palestra de faculdade. Era uma conversa com soldados no front, donas de casa, trabalhadores e famílias que estavam com a casa destruída e perguntando: "Se Deus existe, por que o mundo está assim?" C.S. Lewis não começa o Cristianismo Puro e Simples falando de Igreja, de Bíblia ou de Jesus. Ele começa falando de briga, por perceber que toda briga humana, desde a criança no recreio até guerra entre países, começa do mesmo jeito: alguém diz "isso não é justo! Você não tinha o direito de fazer isso comigo!". Lewis era ateu, professor de Oxford. Ele não inventou isso, ele observou. E ele faz a pergunta que muda tudo: de onde vem essa ideia de "ser justo" que todo mundo tem?

1. A briga prova que existe uma lei.

Preste atenção em como as pessoas brigam: Elas nunca dizem apenas "eu não gostei do que você fez". Elas dizem: "você não deveria ter feito isso", "me devolve o que é meu", "você prometeu", "isso não é justo". E o mais revelador: quem fez o errado quase nunca diz "não existe certo e errado". Ele tenta se justificar. Ele diz: Eu não sabia! Eu não tive intenção! Todo mundo faz isso! Percebe? As pessoas admitem que a regra existe, mas tentam justificar que no seu caso específico é exceção. O livro trata isso como Lei da Natureza Humana ou Lei Moral. É diferente da lei da gravidade. A gravidade você não consegue desobedecer. A Lei Moral você consegue, mas quando desobedece, você sabe que desobedeceu. *"Mostram que as exigências da lei estão gravadas em seus corações. A consciência deles também dá testemunho."* (Rm 2.15) Você já brigou no jogo porque alguém trapaceou? Você já disse "não vale!"? Você não aprendeu isso na escola. Você já nasceu sabendo que trapacear é errado. Isso não é cultura. É Deus falando dentro de você. Ah, mas cada povo tem uma moral diferente, não existe uma lei só. Realmente algumas culturas têm costumes diferentes, mas nenhuma cultura na história disse que é bonito trair o amigo, abandonar os pais velhos ou mentir para tirar proveito. Todas as culturas condenam egoísmo, traição, covardia e injustiça. Ah, isso é só instinto de sobrevivência, é só para querer agradar os outros. O instinto te empurra para você, a Lei Moral te empurra contra você. Quem decide entre os instintos? É uma terceira voz, acima dos instintos. Essa voz é a Lei Moral. Ela é como um maestro que diz qual instrumento deve tocar mais alto. Se a moral fosse só o que a maioria pensa, nunca poderíamos dizer que a maioria está errada. Existe diferença entre o que é e o que deveria ser. A ciência te diz o que é: a água ferve a 100 graus, a Terra gira em torno do Sol. Mas a ciência nunca vai te dizer o que você DEVERIA fazer. A ciência não diz "você deve amar seu próximo". Quem diz isso é a Lei Moral. E essa lei não é nossa invenção. Se fosse invenção, a gente poderia mudar quando quisesse, igual muda regra de jogo. Você pode até fingir que não existe, mas quando alguém é injusto com você, você sente na hora que foi quebrado algo real. Lei Moral é tão real quanto uma pedra. Você pode não gostar dela, pode tropeçar nela, mas ela está lá. *"A lei do Senhor é perfeita e revigora a alma."* Sl 19.7

2. Por trás da Lei existe alguém.

Se existe uma Lei Moral, tem que existir uma Mente por trás dela. Pense assim: se você acha um bilhete com regras na sua casa, você sabe que alguém escreveu. A Lei Moral é um bilhete que está dentro de todo ser humano. Quem escreveu? Não pode ser o universo material, porque matéria não tem moral. Uma pedra não é "boa" ou "má". Um terremoto não é "injusto". Só pessoas têm moral. Então, por trás da Lei Moral, tem que existir uma Pessoa, uma Mente que é boa, que sabe o que é certo e que se importa com o que a gente faz. O universo não é cego e sem propósito. Existe Alguém que é o Autor da Lei, e esse Alguém não é uma força fria. Se Ele nos deu a Lei Moral, Ele é moral, Ele se importa. *"No princípio Deus criou os céus e a terra."* Gn 1.1 *"Ele é a Rocha, as suas obras são perfeitas, todos os seus caminhos são justos."* Dt 32.45. Se essa Lei existe e se tem um Legislador por trás dela, nós temos um problema sério, porque nós conhecemos a lei, mas não cumprimos. Todo adolescente sabe que deve honrar pai e mãe (Êx 20.12), não deve mentir (Êx 20.16), não deve cobiçar o que é do outro (Êx 20.17), deve amar o próximo (Mt 22.39). E mesmo assim falhamos todos os dias, não quebramos a lei por falta de conhecimento, quebramos porque queremos. A gente sabe que deve perdoar e não perdoa. Sabe que deve falar a verdade e mente pra se safar. Sabe que deve respeitar e xinga pelas costas.

COMPARTILHAMENTO

Todo mundo faz, eu não tive intenção, eu tinha motivo para fazer isso. Qual desculpa você mais usa quando quebra a Lei Moral? Nós cobramos dos outros a lei que a gente mesmo não cumpre. Somos juízes duros com os outros e advogados generosos com a gente. É por isso que o cristianismo não começa com "seja uma pessoa melhor", começa com "você precisa de um Salvador". A Lei Moral não veio para te deixar bonzinho. Ela veio para te mostrar que você está perdido e precisa de Jesus. *"Pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus."* Rm 3.23 *"Se confessarmos os nossos pecados, Ele é Fiel e Justo para perdoar."* 1 Jo 1.9

CONCLUSÃO

Você não inventou o certo e o errado. Deus escreveu isso em você. A briga, a consciência, o sentimento de injustiça, tudo isso é Deus batendo na sua porta. Não tente calar a consciência. Deixe ela te levar pra Jesus, o único que cumpriu a lei perfeitamente por você e morreu no seu lugar para te perdoar.

Pr. Murilo Cézar e Miss. Karen Wanessa